

Escolas sentem-se prejudicadas por leis tardias que não têm em conta "realidade do país".!

O recente relatório da [Inspeção Geral de Educação](#) aponta uma série de potenciais problemas que colocarão em risco o início do ano letivo de 2014/2015.



"Entre outras recomendações, o relatório frisa que se deve publicar os "normativos atempadamente" e, tendo em conta a quantidade de turmas que funciona com menos alunos do que o previsto por lei, devia avaliar-se "a eficácia e a eficiência dos limites estabelecidos".

Numa primeira fase – que vai de finais de Julho a 9 de Agosto e que decorreu em 75 unidades orgânicas –, a inspecção verificou que a preparação do ano lectivo de 2013-2014 foi condicionada pela publicação tardia de decretos-lei, o que provocou "dificuldade na implementação da nova matriz curricular" e "indefinição na organização das Actividades de Enriquecimento Curricular", no 1.º ciclo. Havia turmas que não estavam previstas na rede escolar e "com um número de alunos inferior" àquele que está estipulado, o que carece de autorização da Direcção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE)". [in Público Online](#)

Ver aqui o relatório da IGE: [Organização do Ano Letivo 2013-2014 – Relatório \(junho de 2014\)](#)

Lançamento do ano letivo 2014/2015: [Lançamento do Ano Letivo 2014-2015 \(julho de 2014\)](#)